

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RM LEBLON CORPORATE
(CNPJ nº 12.516.185/0001-70)

(Administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)
(CNPJ nº 13.486.793/0001-42)

Demonstração do fluxo de caixa - Método direto**Semestre findo em 30 de junho de 2016****Em R\$**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Recebimentos de Aluguéis de Imóveis	5.282.952,19
Pagamentos de Serviços de Manutenções e Conservações	(20.674,82)
Pagamento de Tributos	(2.008.073,91)
Pagamento da Taxa de Administração	(73.505,52)
Pagamento de Serviços Especializados	(339.319,46)
Pagamento de demais despesas administrativas	(49.048,45)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.792.330,03
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Pagamentos Parcelas de Compras de Imóveis a Prazo	(4.258.707,59)
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimentos Financeiros	(7.197.499,34)
Resgates em Cotas de Fundos de Investimentos Financeiros	6.387.254,41
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(5.068.952,52)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	
Recebimento de Captações de Cotistas	2.276.684,14
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	2.276.684,14
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	61,65
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	500,01
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre	561,66

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RM LEBLON CORPORATE

(CNPJ-MF nº 12.516.185/0001-70)

Relatório do Administrador:

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, 151, 19º andar, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ sob nº. 13.486.793/0001-42, na qualidade de Administradora do **FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RM LEBLON CORPORATE** (“Fundo”), em conformidade com o Artigo n. 39 da Instrução desta CVM n. 472, de 31 de outubro de 2008, apresentamos o relatório referente ao 1º semestre de 2016.

I – Descrição dos negócios realizados no semestre, especificando, em relação a cada um, os objetivos, os montantes dos investimentos feitos, as receitas auferidas, e a origem dos recursos investidos, bem como a rentabilidade apuradas no período.

Nesse período o fundo não realizou novos investimentos.

II – Programa de investimentos para o semestre seguinte

Por se tratar de um fundo de gestão ativa, a Gestora continua buscando novas oportunidades de investimento nos segmentos comerciais de renda. A Gestora, no entanto, analisa com cautela novos investimentos, por entender que embora existam boas oportunidades em determinados segmentos, em outros a forte correção de preços ainda não foi concluída.

III – Informações, acompanhadas das premissas e fundamentos utilizados em sua elaboração, sobre:

a) conjuntura econômica do segmento do mercado imobiliário em que se concentrarem as operações do Fundo, relativas ao semestre findo:

O primeiro semestre de 2016 confirmou que o ano de 2016 será muito desafiador para o varejo. Indicadores de vendas de diversos setores apresentaram quedas significativas no período, impactando diretamente o custo de ocupação dos lojistas. Por esta razão, visando reestabelecimento da saúde financeira dos lojistas, shoppings tiveram que recorrer a descontos, pontuais e temporários, e flexibilizações nos termos dos contratos de forma a manter suas operações. Além disso, estes centros comerciais, a fim de atrair o fluxo de consumidores, buscaram trazer novas operações geradoras de fluxo, como restaurantes e lazer, com condições comerciais bastante favoráveis aos lojistas. Apesar de ter impactado todo o mercado de shoppings, os ativos mais maduros, em localizações mais consolidadas e

voltados a um público mais qualificado, foram os menos impactados devido a sua relevância para os lojistas.

Outro impacto latente do cenário descrito neste período com a queda de vendas foi o aumento da inadimplência de aluguel e de condomínio por parte dos lojistas. Este impacto para os empreendedores é, na maior parte dos casos, dobrado, já que, além de não receber o aluguel devido, ainda precisa aportar o condomínio dos lojistas inadimplentes para que o mesmo possa cumprir com suas obrigações.

No entanto, últimos indicadores econômicos mostram que a economia pode estar finalmente se recuperando, o que já deve ser sentido pelo mercado de shoppings no segundo semestre. No mês de Junho, por exemplo, já podemos verificar uma melhora nos indicadores de vendas e inadimplência, corroborando para o otimismo para os próximos meses.

b) As perspectivas da administração para o semestre seguinte:

Com o cenário econômico mais desafiador, a Vinci acredita que interessantes novas oportunidades de aquisição surgirão e permanece otimista com a evolução dos negócios do Fundo.

c) o valor de mercado dos ativos integrantes do patrimônio do fundo, incluindo o percentual médio de valorização ou desvalorização apurado no período, com base na última análise técnica disponível, especialmente realizada para esse fim, em observância de critérios que devem estar devidamente indicados no relatório:

Ativos	Valores em R\$	% Ativo /PL	Rendimentos
Cotas de Fundos de Investimentos	1.301.296,61	3,23%	67.883,16
Imóveis Acabados para rendas	113.583.543,23	281,59%	5.330.825,11
	114.884.839,84		5.398.708,27

Cotas de investimento

São demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, ajustado pelas cotações fornecidas pelo administrador dos Fundos, já líquido do imposto de renda retido na fonte.

Imóveis Acabados para rendas

As aplicações em imóveis para renda (edificações, terrenos e benfeitorias) devem ser reconhecidas inicialmente pelo valor de custo, devendo ser continuamente mensuradas pelo valor justo.

Entende-se por valor justo o valor pelo qual um ativo pode ser trocado ou um passivo liquidado entre partes independentes, conhecedoras do negócio e dispostas a realizar a transação, sem que represente uma operação forçada.

O valor justo do imóvel proporcional à participação do Fundo é de R\$ 113.583, conforme laudo de avaliação imobiliário do imóvel elaborado pela Cushman & Wakefield, datado em 30 de novembro de 2015.

IV – Relação das obrigações contraídas no período.

Os encargos debitados ao Fundo e seus percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	R\$	% s/PL
Obrigações por Aquisições de Imóveis	74.508.048,98	184,72%
Taxa de Administração	11.266,42	0,03%
Custódia	22.993,67	0,06%
Cetip	2.040,00	0,01%
Diversos	4.447,75	0,01%
Total	74.548.796,82	184,82%

V – Rentabilidade nos últimos 4 (quatro) semestres;

O valor do patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade do Fundo no período foram os seguintes:

		Rentabilidade em %		
Data	Valor da Cota	Fundo		Patrimônio Líquido Médio Semestral
	R\$	Mensal	Acumulada (*)	R\$ mil
30/06/2014	2,663790			
31/12/2014	2,663340	-0,0169%	-0,0169%	2.846.436,30
30/06/2015	1,839840	-30,9198%	-30,9367%	2.571.782,44
31/12/2015	36,877090	1904,3640%	1867,5358%	4.884.046,42
30/06/2016	38,033280	3,1353%	1871,2566%	39.903.710,50

VI – O Valor patrimonial da cota, por ocasião dos balanços, nos últimos 4 (quatro) semestres calendário e a sua respectiva rentabilidade:

Data	Valor do Patrimônio Líquido	Cotas em Circulação	Valor da Cota Unitária
31/12/2014	2.663.336,23	1.000.000,000000	2,66334
30/06/2015	1.839.841,64	1.000.000,000000	1,83984
31/12/2015	36.877.087,54	1.000.000,000000	36,877090
30/06/2016	40.336.604,68	1.060.836,000000	38,033280

VII – a relação dos encargos debitados ao Fundo em cada um dos 4 (quatro) últimos semestres, especificando valor e percentual em relação ao patrimônio líquido médio semestral em cada exercício.

Descrições dos encargos	2º semestre 2015		1º semestre 2016	
	Valor	% PL Médio	Valor	% PL Médio
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	27.429,76	0,5616%	78.347,30	0,1963%
Taxa de Fiscalização CVM	5.331,79	0,109%	8.624,64	0,022%
Custódia	14.418,70	0,295%	43.248,10	0,108%
Cetip	7.679,27	0,157%	25.967,64	0,065%
Despesas Bancárias	-	0,000%	506,92	0,001%
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	18.231,64	0,3733%	26.186,92	0,0656%
Auditoria Externa	7.231,64	0,148%	1.559,92	0,004%
Consultoria e Assessoria	11.000,00	0,225%	5.907,00	0,015%
Honorários Advocatícios	-	0,000%	18.720,00	0,047%
Despesas com Taxa de Administração	83.396,59	1,7075%	67.598,52	0,1694%
Taxa de Administração	83.396,59	1,708%	67.598,52	0,169%
Outras Despesas Administrativas	120,95	0,0025%	4.681,93	0,0117%
Anbima	120,95	0,002%	1.218,67	0,003%
Despesas Diversas		0,000%	3.463,26	0,009%
Soma	129.178,94	2,6449%	176.814,67	0,4431%

Descrições	1º semestre 2015		2º semestre 2014	
	Valor	% PL Médio	Valor	% PL Médio
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	26.205,79	1,02	28.804,79	1,01
Taxa de Fiscalização CVM	1.504,01	0,06	1.800,90	0,06
Custódia	13.742,82	0,53	27.003,89	0,95
Cetip	7.958,96	0,31	-	0,00
Despesas Bancárias	3.000,00	0,12	-	0,00
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	9.845,53	0,38	63.275,10	2,22
Auditoria Externa	9.845,53	0,38	-	0,00
Consultoria e Assessoria	-	0,00	-	0,00
Honorários Advocatícios	-	0,00	63.275,10	2,22
Despesas com Taxa de Administração	94.788,54	3,69	93.990,44	3,30
Taxa de Administração	94.788,54	3,69	93.990,44	3,30
Outras Despesas Administrativas	238,15	0,01	-	0,00
Anbima	238,15	0,01	-	0,00
Despesas Diversas	-	0,00	-	0,00
Soma	131.078,01	5,10	186.070,33	6,54

Rodrigo Martins Cavalcante - Diretor de Fundos

CPF (MF) 169.132.578-30